

## Programa de Atividades em Rede Educativa

O Programa de Atividades em Rede Educativa foi criado para atender principalmente dois pilares da sociedade: economia e educação. Tendo como meta a revisão de conceitos, questionando e reformulando o que já existe com foco no futuro, valorizando as faculdades humanas na solução de problemas através do desenvolvimento de produtos e serviços novos ou aprimorados. Contudo, acrescentamos com satisfação que ele nunca estará finalizado.

Este Programa é a base e o meio para desenvolver assuntos que interessam ao Desenvolvimento Total. Para tratar dos assuntos, ele utiliza as tecnologias de informação e comunicação, e os leva a público através de “Temas” a serem debatidos ou “Soluções” concretas. Veja abaixo a história e os assuntos já tratados.

### 1. Tema: Municipalizar

O Programa de Atividades em Rede Educativa a base do Desenvolvimento Total, veio ao conhecimento público no dia 10/02/04 na Expo Fome Zero, através do lançamento de um Livro com “tema: Municipalizar”.

### 2. Tema: Como aquecer a economia local através do 3º Setor

No dia 27/03/04 com o “tema: Como aquecer a economia local através do 3º Setor”, o PARE integrou a carta de propostas do 48º Congresso Estadual de Municípios realizada na Cidade de Campos do Jordão-SP.

### 3. Solução: Instrutor de Desenvolvimento Total

Instrutores de Desenvolvimento Total são pessoas treinadas e habilitadas pelo Programa de Atividades em Rede Educativa, responsáveis pela propagação e conscientização dos assuntos desenvolvidos dentro da idéia de Desenvolvimento Total.

### 4. Solução: Selo DT

O Selo DT é o resultado da certificação do Fluxo das Atividades de um ou mais tipos de produtos ou serviços que buscam o Benefício Total. No processo da certificação procura-se mensurar ações que geram benefícios ao todo, tendo em vista a valorização do capital com o social, e que não utilizam como principal foco o mercado de capitais, ou melhor, o mercado especulativo.

Para demonstrar que os assuntos tratados geram melhorias na sociedade como um todo e por conseqüência levam ao aumento de riquezas, o Programa utiliza a definição de Benefício Total.

## Benefício Total

Benefício Total é o resultado alcançado direta ou indiretamente, que pode ser medido ou não, em todo o ciclo de vida, da produção ao consumo de produtos/serviços. Ou seja, é todo o benefício que reflete na sociedade como um todo, permitindo que todos ganhem, inclusive a natureza. Em função dele, o valor e mérito de um produto e serviço pode estar na originalidade da invenção, nos benefícios que gera para comunidade, ou em seu comprometimento com a natureza, ou na melhor das hipóteses, em tudo isso junto.

O Benefício Total gera no processo de avaliação os seguintes resultados:

- Oportunidades de envolvimento total, tanto da pessoa física quanto da jurídica.
- Procedimento com começo, meio e fim para o bem da comunidade, mensurável ou não, pessoal ou coletivo.
- A todos, sejam eles donas de casa, pessoas semi-alfabetizadas, com formações acadêmicas ou estudantes, empresários, entre outros, a oportunidade de aprender e desenvolver, na prática, um planejamento estratégico composto por princípios organizacionais que estruturam todas as ações em conjunto, voltadas para um único objetivo: O Desenvolvimento Total.
- Objetivos claros, precisos e relacionados somente a uma questão por vez. Porém, deve-se aumentar o número de questões a serem tratadas simultaneamente, ajudando assim o indivíduo a buscar desafios além de sua capacidade, de forma que ele possa aprender a se desenvolver cada vez mais. Com isso, cria-se um processo de renovação contínua, na prática da reforma íntima.

O Programa utiliza o Fluxo das Atividades para desenvolver e demonstrar os resultados do Benefício Total:

## Fluxo das Atividades

Fluxo das Atividades é o resultado da localização e ordenação de duas ou mais atividades de uma forma harmoniosa, com começo, meio e fim. E as atividades são ocorrências realizadas no mesmo espaço e em tempos distintos, ou até mesmo em locais diferentes, que se complementam entre si. Quanto mais simples e objetivo for o fluxo, melhores serão os resultados.

O Fluxo das Atividades, embora caracterizado pela sua simplicidade, é uma poderosa ferramenta de alavancagem de atitudes de pessoas e empresas no processo de reorganização de si próprias e do meio. Após a localização das atividades, o próximo passo será ordená-las em um ciclo/fluxo perfeito, e conseqüentemente, um funcionamento organizado.

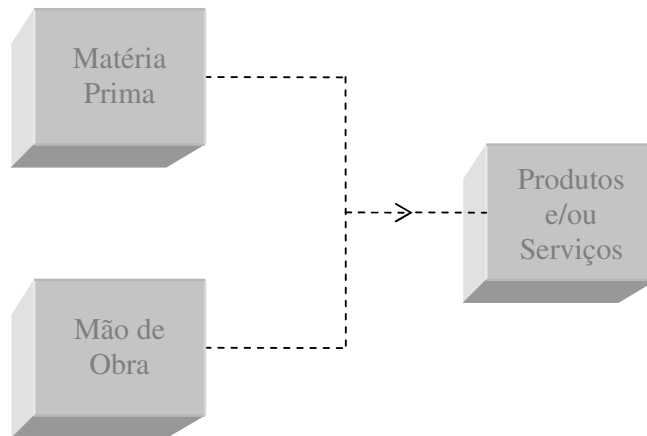
Para ajudar no processo de reorganização e controle das atividades diárias, o Programa utiliza o Fluxo das Atividades, tendo como:

- procedimento na organização de qualquer processo produtivo o conceito da Triangulação;
- e para associar ao fluxo algum tipo de atividade social, utiliza-se o princípio de Rede Comunitária.

### 1. Conceito da Triangulação

Tudo que é produzido pela natureza ou nela, é o resultado da composição da matéria-prima com algum tipo de mão de obra, no entanto, é preciso sempre matéria-prima para execução da mão de obra e obtenção do produto e/ou serviço. Chamaremos este procedimento de conceito da Triangulação, embora óbvio, é ele que irá ajudar organizar na prática o Fluxo das Atividades.

O conceito da triangulação é o procedimento primário que organiza qualquer processo produtivo, inclusive no processo de organização empresarial, tendo como resultado a criação, organização e/ou manutenção de produtos e serviços. A matéria-prima é o elemento com que se trabalhará; a mão de obra é o processo pelo qual se trabalhará a matéria-prima, e o produto e/ou serviço será o resultado final do trabalho da mão de obra com a matéria-prima.



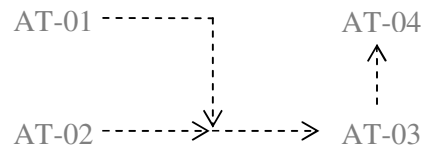
Os exemplos a seguir nos mostram como o conceito da Triangulação pode auxiliar na organização prática do Fluxo das Atividades.

Para produzir um prendedor de roupa, vários eventos distintos são necessários até a concepção do produto final, esses eventos/ocorrências geram o fluxo do processo produtivo do prendedor. A arte de localizar e ordenar as atividades de uma forma harmoniosa, gera o Fluxo das Atividades.

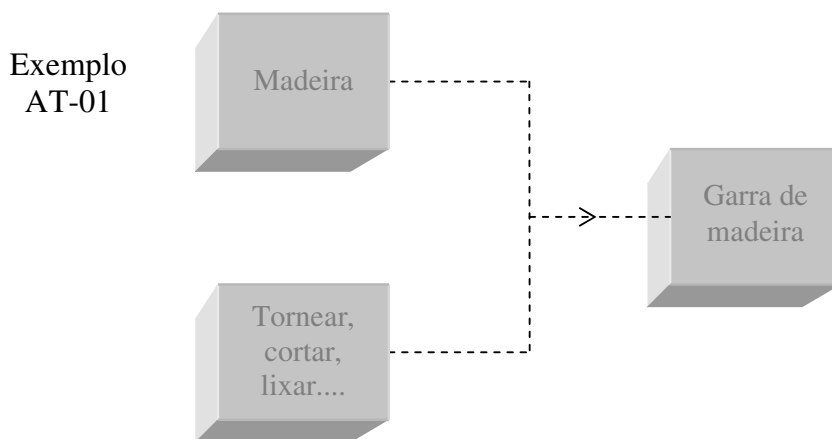
Observando e analisando o processo para produzir prendedores de roupa com garra de madeira, teremos como principais matérias-primas a madeira e o arame. Com isso, podemos dividir o processo produtivo em quatro atividades.

**PRODUTO:** Prendedor de roupa com garra de madeira

No Fluxo ao lado, AT é a sigla de atividade, e a quantidade delas dependem sempre da necessidade e criatividade do administrador.

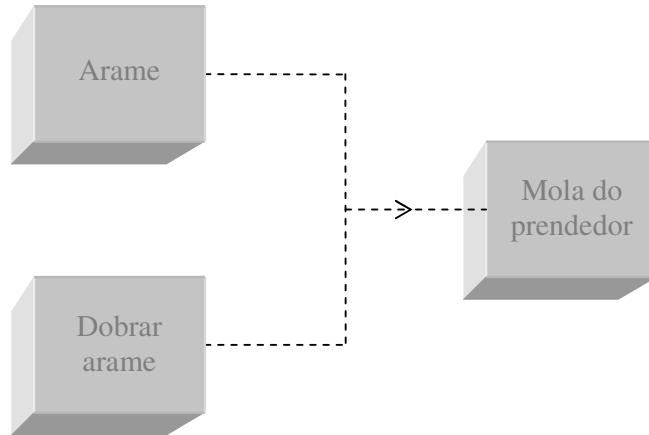


Observe a seguir o desenvolvimento de cada atividade:



Na atividade do exemplo AT-01 a matéria-prima é a madeira, e a mão de obra, a forma de trabalhar a madeira (tornear, cortar, lixar...). A mão de obra será, portanto, o processo para deixar prontas as garras de madeira do prendedor, que é o produto.

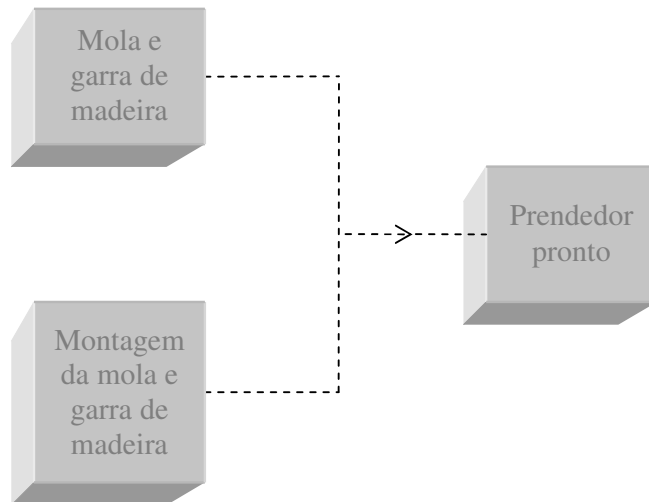
Exemplo  
AT-02



No exemplo AT-02 o princípio é o mesmo, o arame entra como matéria-prima, a mão de obra será o processo de dobrar esse arame para que fique com a forma da mola do prendedor (seja manual ou mecanicamente). O produto disso será a mola do prendedor.

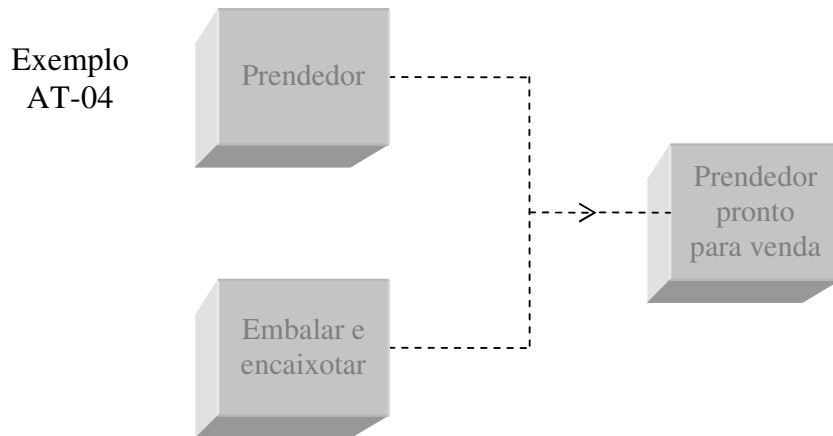
A partir da atividade do exemplo AT-03, utilizaremos o resultado das primeiras atividades. Podemos observar que a matéria-prima utilizada é o produto dos exemplos AT-01 e AT-02. Portanto, para o funcionamento específico deste exemplo, os anteriores serão seus fornecedores, ou seja, as atividades AT-01 e AT-02 funcionam como fornecedores internos. Para criar o fluxo das atividades, podemos utilizar fornecedores internos e externos.

Exemplo  
AT-03



O exemplo AT-03 utiliza os produtos resultantes das atividades AT-01 e AT-02 como matéria-prima, a mão de obra dessa atividade é o processo de montagem, em que será colocada a mola nas garras de madeira, obtendo assim o produto: prendedor.

No exemplo da atividade AT-04, assim como no exemplo anterior, a matéria-prima é o produto daquela etapa. Neste caso, a matéria-prima é o prendedor, e a atividade do exemplo AT-03 funciona como fornecedor interno.



No exemplo AT-04, o prendedor será embalado e encaixotado, e isso será a mão de obra (processo) para o produto final: prendedor pronto para venda (podemos observar que geramos um fluxo das atividades com começo, meio e fim).

Associando, ordenando e combinando as atividades com os fornecedores interno e externo, geramos o Fluxo das Atividades, que se destaca na contribuição para a mudança da cultura organizacional, através da reavaliação contínua. Com isso, temos uma forma prática para o desenvolvimento de produtos e serviços através da reorganização de nós mesmos e do meio.

## 2. Princípio de Rede Comunitária

É a arte de associar ao Fluxo das Atividades algum tipo de atividade social, assim como no fluxo que organiza a si próprio, o meio ou a empresa. Com a disseminação desse princípio na sociedade como um todo, criaremos uma força conjunta entre as pessoas físicas e jurídicas, fortalecendo a administração pessoal e empresarial.

O Fluxo das Atividades é a forma e o meio físico para a prática do princípio de Rede Comunitária. Essa prática é a mão de obra da matéria-prima sociedade, gerando um processo de organização total, que leva ao Benefício Total.

Podemos concluir que:

- Ao localizar e ordenar duas ou mais atividades de uma forma harmoniosa, com começo, meio e fim; cria-se o Fluxo das Atividades, onde poderão ser utilizados os produtos ou serviços dos fornecedores internos e/ou externos.
- No conceito da Triangulação, a matéria-prima é o elemento com que se trabalhará, a mão de obra será o processo pelo qual se trabalhará a matéria-prima, e o produto e/ou serviço será o resultado do trabalho da mão de obra com a matéria-prima.
- O conceito da Triangulação auxilia na organização prática do Fluxo das Atividades, transformando-se num procedimento de apoio ao ser humano na reorganização de si próprio, da família ou da empresa.
- Quando a pessoa física ou jurídica, através de um envolvimento total, agregar ao Fluxo das Atividades uma ou mais atividades sociais, ela estará praticando o princípio de Rede Comunitária.
- O Fluxo das Atividades permite crescimento sem desequilíbrio da cadeia, da produção ao consumo, gerando o Benefício total. Com ele, busca-se evidenciar ações desenvolvidas por pessoas físicas bem como pelas jurídicas, através da avaliação dos resultados alcançados direta e indiretamente em toda cadeia produtiva, desde o início da produção até o consumo final.